

Detection of *Portiera* and *Hamiltonella* endosymbionts in whitefly individuals, biotype B / Detecção dos endossimbiontes *Portiera* e *Hamiltonella* em indivíduos de mosca-branca, biótipo B. C. A. Souza¹; M. M. Calaça¹; B. M. Bezerra¹; R. Blawid¹; R. O. Resende; S. G. Ribeiro²; R. C. Pereira-Carvalho¹. ¹Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília; ²Embrapa Cenargen, PqEB, Av. W5 Norte, Brasília, DF.

A mosca-branca, *Bemisia tabaci* (Gennadius) (Hemiptera, Aleyrodidae), é um inseto cosmopolita que apresenta grande importância mundial como vetor de diversas espécies virais. Esta, abriga o endossimbionte primário 'Candidatus *Portiera aleyrodidarum*' que a nutre em aminoácidos essenciais. Além disso, ela pode conter um conjunto de endossimbiontes secundários incluindo, *Hamiltonella defensa* (Enterobacteriales), a qual está envolvida na transmissão do begomovirus monopartido *Tomato yellow leaf curl virus*. No Brasil, Middle East-Asia Minor 1 (MEAM1), é frequentemente encontrado em tomateiro transmitindo espécies de *Begomovirus* bipartidos. Em vista disso, foram coletadas, na região do Distrito Federal e Entorno, 20 populações de moscas brancas colonizando espécies de 11 famílias botânicas. Assim, o objetivo deste trabalho foi detectar a presença destes endossimbiontes nestas populações. Para isto, os indivíduos foram inicialmente confirmados MEAM1 após PCR e sequenciamento com *primers* para o gene da *Citocromo Oxidase* (COI). Além disso, foram utilizados *primers* específicos para as duas espécies de endossimbiontes. Em relação a detecção de *Portiera* e *Hamiltonella* foram obtidos amplicóns de 1000pb e 700pb, respectivamente. Este é o primeiro estudo destes endossimbiontes em populações de mosca branca, MEAM 1, nas hospedeiras aqui utilizadas, coletadas no Distrito Federal. Estudos para identificar o papel destes endossimbiontes na transmissão de espécies que infectam o tomateiro serão conduzidos futuramente.

Palavras-chave: Biótipo B, *Hamiltonella*, *Portiera*